

Info-CL@ST

Newsletter
abr/mai/jun'13

n.º 14
TAROUCA

EDITORIAL

Mais uma vez, serve a presente Newsletter, que já vai na sua décima quarta edição, para refletir no que, a nível social, foi desenvolvido e implementado no nosso concelho de Tarouca.

Como orgulhosamente temos vindo a afirmar e a dar conhecimento trabalhamos seriamente e com responsabilidade para almejar um concelho de excelência social. Neste 2013, iniciámos a nossa estratégia de ação no apoio social. Esta orientação tem-nos levado a adoptar, novamente, novas metodologias, pois muito embora aos tarouquenses lhes seja reconhecido

o desígnio e a coragem de enfrentar as adversidades, os constrangimentos socioeconómicos que o país atravessa têm estrangulado o desenvolvimento humano e social. É preciso atitude nestes tempos que atravessamos, de elevada incerteza.

Aqui reitero, novamente, a minha convicção, enquanto Presidente do Município de Tarouca e do Conselho Local de Ação Social de Tarouca, em continuar a estar atento às mudanças, aos desafios, procurando sempre novas soluções, pois como sabeis não ficamos apenas pelas palavras. Traduzimos em ações.



O Presidente do CLAST,


Mário Caetano Teixeira Ferreira

Resumo

- EDITORIAL
- SOBRE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2012- 2014
- Eixo III - Envelhecimento Populacional
 - Apoios sociais: Cartão do Reformado e Tarifas Sociais
 - Seminário: "Envelhecimento ativo"
 - Projeto Rejuvenescer Tarouca - Visitas ao Património Cultural
- Eixo I - Falta de Emprego e Qualificação Profissional
 - Gabinete de Inserção Profissional: Programas e Medidas
 - Novos Percursos Formativos em Tarouca
- DESTAQUE
 - Ecopontos Solidários
 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tarouca (CPJ)

Agenda

- 5 de julho: Passeio dos idosos
 - Vila Nova de Cerveira
- 12 de julho: Sarau do Projeto Rejuvenescer Tarouca
- 15 de julho a 30 de agosto: Atelier Crescer a Sorrir
- 25 de julho: Reunião de plenário do CLAST
- Sessões de técnicas de procura de emprego
- 2 de agosto: Seminário envelhecimento ativo em segurança
- Início das atividades do Projeto Rejuvenescer Tarouca
- Setembro: UFCD - Gestão do tempo
- 22 de setembro: Cortejo de S. Miguel - "Os Encantos do Vale"



SOBRE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2012-2014

Eixo III - Envelhecimento Populacional

Apoios sociais: Cartão do Reformado e Tarifas Sociais

Na sequência de uma parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Tarouca e a empresa EAVT, Lda., andar nos transportes públicos vai ficar mais barato para os reformados e pensionistas tarouquenses. Inserido no Plano de Ação para 2013, do Plano de Desenvolvimento Social, inserido no Eixo III - Envelhecimento Populacional, surge a implementação do cartão do reformado, por forma a apoiar os idosos reformados do concelho de Tarouca. No âmbito das políticas sociais de apoio à população do concelho, os reformados terão direito a beneficiar de uma redução de 50% do custo do bilhete, nas carreiras



concessionadas à EAVT, Lda. Desta feita, a partir do dia 27 de maio e até 17 de junho de 2013, os residentes no concelho de Tarouca, beneficiários de uma pensão ou reforma, puderam requerer o Cartão do Reformado nos Serviços de Ação Social e Saúde da Câmara Municipal de Tarouca, e passar a

beneficiar dos descontos que o mesmo proporciona. Acrescida a esta medida, surge também um apoio ao pagamento da fatura mensal da água: o Tarifário Social, aplicável aos utilizadores finais cujo agregado familiar possua rendimento bruto englobável para efeitos de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) inferior a 1,5 vezes o valor do salário mínimo nacional e o Tarifário Familiar, aplicável aos utilizadores domésticos cuja composição do agregado familiar ultrapasse quatro elementos, residentes no município de Tarouca e na mesma habitação em regime de permanência.

Seminário: “Envelhecimento ativo”

Mais uma ação do Plano de Ação da Rede Social do município de Tarouca realizada com bastante sucesso, inserida no Eixo III - Envelhecimento Populacional do PDS. O seminário desenvolvido pelo Serviço de Ação Social e Saúde do município, decorreu no dia 24 de maio, no Auditório Municipal Adácio Pestana, com o objetivo de sensibilizar para a importância do envelhecimento ativo tendo em vista a criação de melhores oportunidades aos mais velhos no combate à exclusão social, fomentando a participação ativa

na sociedade, promovendo assim a solidariedade intergeracional. Pela pertinência do tema na sociedade atual, o auditório encheu-se, com cerca de duas centenas de participantes. Na sessão de abertura, estiveram presentes o Presidente do Município de Tarouca e Presidente do Conselho Local de Ação Social, Mário Ferreira, o Diretor Executivo do ACES Douro Sul, Dr. Simões de Carvalho, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Tarouca, Lucílio Teixeira, e o Representante da Direção da Associação - “PSB - Projetos Sociais nos Bombeiros”, Ilídio Soares. Este evento contou também com a participação Professora Dr.ª Rosa Martins da Escola Superior de Saúde de Viseu, que abordou o tema: Técnicas/estratégias para a adoção de um envelhecimento ativo; da Dr.ª Selma Ferraz (Santa Casa da Misericórdia de Tarouca) que abordara o Banco de Voluntariado do concelho; o representante da Projetos Sociais nos

Bombeiros, Ilídio Soares, que apresentou o programa “Missão Sénior”. A atividade da Unidade Móvel de Saúde de Tarouca foi apresentada pela enfermeira Clara Ângela Ribeiro e a dietista Viviana Melo. A apresentação do Projecto Rejuvenescer Tarouca, ficou a cargo do Prof. Duarte Lobo que abordara sucintamente as atividades que têm vindo a ser desenvolvidas. Os trabalhos finalizaram-se com o testemunho de Isabel Proença, Diaquino Pinto e Albertina Ferreira, três exemplos vivos de um envelhecimento ativo.



Projeto Rejuvenescer Tarouca - Visitas ao Património Cultural



Os vários grupos de idosos do PRT saíram, à semelhança do ano passado, das suas localidades durante o mês de junho, para visitarem património histórico e cultural do concelho “Jornadas culturais”, tendo como

objetivo a promoção, divulgação e partilha de conhecimento da riqueza cultural de Tarouca. As jornadas culturais de cada um dos grupos iniciaram-se na Senhora da Graça em Cimbres.

Os grupos tiveram oportunidade de rezar o terço em romaria à volta da capela, partilhar e recordar danças e cantares de outros tempos, muitas delas esquecidas.

Depois do partilhado almoço, os grupos dirigiram-se ao mosteiro de Santa Maria de Salzedas onde tiveram, numa visita guiada, oportunidade de ouvir e partilhar acerca da história do monumento e desmistificar



algumas das histórias de outrora ouvidas.

Foram também realizadas sardinhas, desta vez no Cristo-Rei de Gondomar, por forma a ser comemorada a tradição das festividades de S. João.

Eixo I - Falta de Emprego e Qualificação Profissional Gabinete de Inserção Profissional: Programas e Medidas



O Gabinete de Inserção Profissional de Tarouca (GIP), previsto no Eixo I- Falta de Emprego e Qualificação Profissional do Plano de Ação da Rede Social, promove divulgação sobre as novas medidas ativas de emprego. De modo a promover a integração profissional dos desempregados inscritos nos centros de emprego, foram criadas algumas medidas ativas, que se encontram à disposição das instituições, autarquias e empresas, com ou sem fins lucrativos.

Através do GIP, as entidades empregadoras têm a possibilidade de aceder a toda a informação relacionada com as medidas Estímulo 2013; Apoio à contratação via reembolso da Taxa Social Única (TSU); Reembolso TSU +45 Anos; TSU Startups; entre outras, como o Impulso Jovem Passaportes, Estágios Profissionais, Património Ativo, Atividades Socialmente Úteis - Apoio à Integração.

No dia 14 de março de 2013 foi publicada a Portaria n.º 106/2013, que revoga a Portaria n.º 45/2012, de 13 de fevereiro, criando a Medida Estímulo 2013, com o objetivo de fomentar o emprego. Pode assim candidatar-se ao abrigo desta medida: pessoa singular ou coletiva de direito privado, com ou sem fins lucrativos, que, entre outros elementos, disponha de contabilidade organizada e tenha a sua situação regularizada perante a administração fiscal, a segurança social e ainda por empresas que tenham iniciado processo especial de revitalização. Prevê-se com esta medida a celebração de contrato de trabalho (a tempo parcial ou completo), por tempo indeterminado ou por prazo igual ou superior a 6 meses, com desempregado inscrito em centro de emprego ou centro de emprego e formação profissional. O apoio financeiro para contratos a tempo completo, consiste no

pagamento de 50% da retribuição mensal ou pagamento de 60% da retribuição mensal, de acordo com o exigido na dita portaria. Este apoio financeiro pode ser acumulado com medidas que prevejam a isenção ou redução de contribuição para a segurança social ou o reembolso da TSU. Para efeitos de obtenção do apoio, o empregador apresenta a candidatura à Medida no portal NetEmprego do IEFP, I.P., através do registo da oferta de emprego, indicando a modalidade de formação profissional a proporcionar aos trabalhadores e podendo identificar os trabalhadores que pretende contratar. Para mais informações consultar a página do IEFP em www.iefp.pt ou junto do Centro de Emprego de Lamego ou Gabinete de Inserção Profissional de Tarouca, no edifício do Município, ou através do telefone 254 677 420 ou por e-mail: gip@cm-tarouca.pt

Novos percursos formativos em Tarouca

O concelho de Tarouca dispõe de novos percursos formativos para os desempregados do concelho. Inserido no Plano de Desenvolvimento Social de Tarouca e previsto no Plano de Ação para 2013 - Eixo I - Falta de Emprego e Qualificação Profissional, o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) procura dar respostas aos seus utentes. Desta forma deu início em maio, em Mondim da Beira, um Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA) com a duração de 15 meses, na área de Turismo Rural e Ambiental. Este confere aos seus formandos uma Qualificação Profissional de nível III e Habilitações Escolares equivalentes ao 12.º ano. O Turismo é uma importante atividade geradora de valor e, designadamente, de emprego, e é essencial ao desenvolvimento sustentado da região. O espaço geográfico tem um papel acrescido no sector do turismo, sendo essencial olhar para o território, em particular na forma como as atividades do turismo aí se integram, no uso



que dele fazem como espaço de fidelização dos clientes (turistas), na intervenção dos poderes públicos (locais, regionais, nacionais) enquanto responsáveis pela regulamentação e regulação da atividade, na sua intervenção no espaço, no ambiente, na cultura, no seu papel na educação e formação para um turismo feito de proximidade, de pessoas e de qualidade. O/a Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural é o/a profissional que participa na aplicação de medidas de

valorização do turismo em espaço rural, executando serviços de receção em alojamento rural e de informação, organização e animação de eventos. Decorre igualmente no concelho a modalidade de intervenção VIDA ATIVA, que consiste numa resposta de qualificação que visa proceder ao ajustamento entre os Planos Pessoais de Emprego (PPE) e o potencial e necessidades individuais de cada candidato, para a melhoria da sua empregabilidade, bem como, potenciar o regresso ao mercado de trabalho de desempregados, através de uma rápida integração em ações de formação de curta duração, que permitam a aquisição de competências relevantes, ou a valorização das competências já detidas, possibilitando, sempre, a continuidade do percurso de qualificação. Assim, no mês de maio iniciaram duas Formações Vida Ativa em Valverde, com a duração de 100 horas, uma na área de empregado comercial e outro na área de operador de jardinagem.

DESTAQUE Ecopontos Solidários

Em parceria com a Rede Social do concelho de Tarouca e o Serviço de Ação Social e Saúde do município, surge mais uma iniciativa de cariz social no concelho. Na sequência de um protocolo assinado com a empresa Ultripo, Lda, o concelho de Tarouca tem já contentores para recolha de bens como roupa, calçado e brinquedos usados.

Esta iniciativa permitirá desenvolver a sua atividade de melhoria e proteção do meio ambiente, através da recolha de materiais usados, bem como promover o combate à pobreza e exclusão social, pela distribuição de roupas, calçado e brinquedos, pelos agregados familiares e indivíduos mais carenciados do Concelho. Para o efeito, os devidos contentores encontram-se instalados

em sete locais do concelho de Tarouca: rotunda Mártir de S. Sebastião em Tarouca; bairro S. João Baptista em S. João de Tarouca; escola do Castanheiro do Ouro no Castanheiro do Ouro; Lugar da Torna em Dalvaes; Posto de Turismo na Ucanha, Centro Cívico de Mondim da Beira e no Mosteiro.

Com este projeto a Câmara Municipal de Tarouca, a partir dos seus serviços de ação social, também vai passar a dispor de um Banco Social, a partir da qual efetuará a gestão e distribuição gratuitas de roupas, calçado e brinquedos, junto dos munícipes mais carenciados. Procura-se assim, envolver todas as entidades parceiras num projeto que se pretende integrado, em que todas as entidades possam receber pedidos de apoio

dos munícipes e posteriormente encaminhá-los para os Serviços de Ação Social e Saúde da Câmara Municipal, havendo já um formulário criado para o efeito.



Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tarouca (CPCJ)



A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tarouca é uma instituição oficial, não judiciária, com autonomia funcional que visa promover os direitos das Crianças e dos Jovens bem como prevenir ou pôr termo a situações que possam colocar em causa a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. A lei n.º 147/99, de 1 de setembro, designada Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo, regula a criação, a competência e funcionamento das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens. A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Tarouca foi criada pela portaria n.º 971/01, de 14 de agosto. Estas Comissões funcionam em modalidade alargada ou restrita, doravante designadas, respectivamente, de comissão alargada e de comissão restrita.

À Comissão Alargada cabe um importante papel quer na promoção dos direitos das crianças e jovens residentes no seu concelho de abrangência, quer na prevenção das situações de perigo que possam afectar os mesmos. Este órgão reúne no mínimo de dois em dois meses e é composto pelas seguintes entidades:

- Representante da Câmara Municipal de Tarouca;
- Representante da Segurança Social;
- Representante da Guarda Nacional Republicana;

- Representante de uma Associação de Jovens;
- Representante da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Tarouca;
- Representante da Santa Casa da Misericórdia de Tarouca;
- Representante do Ginásio Clube de Tarouca;
- Representante da Associação de Pais da Escola EB 2,3/S de Tarouca;
- 4 Cidadãos Eleitores designados pela Assembleia Municipal.

Aos membros da Comissão Restrita compete, genericamente, a intervenção nas situações identificadas como de perigo para a criança ou jovem, procedendo ao respectivo diagnóstico e instrução do processo, decisão, acompanhamento e revisão da(s) medida(s) de promoção e protecção. Funciona em regime de permanência e é composta pelos seguintes membros:

- Virgílio Guilherme Ferreira - Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Tarouca;
 - Representante da Santa Casa da Misericórdia de Tarouca: Lucílio Fernando Assunção Teixeira - Secretário;
 - Representante da Câmara Municipal: Ana Vaz Pedro;
 - Representante da GNR: Alberto Manuel Pinto Marques;
 - Representante da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Tarouca: Estela Almeida;
 - Representante da Segurança Social: Paula Lourenço Dias;
 - Representante do Ministério da Educação: Virgílio Guilherme Ferreira;
 - Técnicos Cooptados: Almerinda Albuquerque (Assistente Social); Vera Dinis (Ed. Infância) e Sofia Nunes Ferreira (Psicóloga).
- Considera-se que a criança ou o jovem está em perigo quando, designadamente, se

encontra numa das seguintes situações:

- Abandonada ou vivendo entregue a si própria;
- A sofrer de maus-tratos físicos, psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- Sem cuidados, afeição adequados à idade e situação pessoal;
- Obrigados a trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade;
- Sujeitos a comportamentos que afectem a sua segurança ou o equilíbrio emocional;
- Com comportamentos, actividades ou consumos que afectem a sua saúde, segurança, formação e desenvolvimento.

A comunicação é obrigatória para qualquer pessoa ou instituição que tenha conhecimento de situações que ponham em risco a vida e a integridade física ou psíquica da criança ou jovem.

Por Escrito: para o Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Centro Escolar de Tarouca, Rua Vinício Assunção Félix, 3610 Tarouca.

Por telefone:

Sede da CPCJ: 254 677 520 (entre as 09H00 e as 17H00).

G.N.R.: 254 679 253

Linha de emergência social: 144

Ministério Público: 254 615 487

Pessoalmente:

Edifício do Centro Escolar de Tarouca
Rua Vinício Assunção Félix, 3610 Tarouca.



TEM A VER COM A EUROPA
TEM A VER **CONSIGO**

Participe no debate



Ano Europeu dos Cidadãos 2013
www.europa.eu/citizens-2013